

PLANO DE AÇÃO 2021



ÍNDICE

PLANO DE AÇÃO 2021	1
PARTE I	1
PARTE II	4
1 ENQUADRAMENTO	4
2 ANÁLISE SWOT	5
3 PLANO DE AÇÃO_Linhas de Ação Estratégica	6
4 RESPOSTAS SOCIAIS	6
4.1 ERPI CD SAD	6
4.2 Escola de Música de Abiul – EMA.....	7
5 PROJETOS E INVESTIMENTO	8
5.1 Projetos em curso.....	8
5.2 Investimentos	8
6 Gestão da Organização.....	9
7 GESTÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE	10
8 QUALIDADE E AMBIENTE.....	11
9 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	12

PLANO DE AÇÃO 2021

PARTE I

No cumprimento do imperativo legal e estatutário, nomeadamente do seu art.º 25º, apresenta-se o **Plano de Ação e o Orçamento Previsional para 2021**, pelo Conselho de Administração precedido da sua preparação pela Comissão Executiva da Fundação Otilia Murta Lourenço e marido Dr. José Lourenço Júnior, submetendo-o ao parecer e aprovação do Conselho Fiscal.

Este documento é, no essencial, um instrumento fundamental para uma gestão coesa, sustentável e rigorosa da instituição, de suporte ao cumprimento da Missão e Visão da Fundação Otilia Murta Lourenço e marido Dr. José Lourenço Júnior, no âmbito da sua ação social.

Ao perspetivar o próximo ano 2021, não podemos deixar de fazer um balanço e uma análise ao ano 2020 que agora termina, o qual se revelou cheio de adversidades, com o desencadear da pandemia Covid-19, que de uma forma completamente inesperada, abrupta e célere, se impôs no país e no mundo.

Foi um ano em que vieram ao de cima as fragilidades latentes da sociedade, que expuseram as empresas, os negócios e as famílias a um risco inesperado num ano em que, para Portugal, o FMI prevê uma recessão de 8% e uma taxa de desemprego de 13,9%.

O confinamento obrigatório da população em casa em março 2020 e o encerramento da atividade económica quase na sua totalidade, geraram uma enorme pressão nos principais setores da economia, na vida das empresas e das instituições portuguesas, dos seus colaboradores, das famílias que, numa crise sem precedentes, se vêm a braços com quebras elevadíssimas de receitas, com problemas de liquidez e de tesouraria, com a perspetiva real de desemprego e com a descida abrupta de rendimentos.

A Fundação Dr. José Lourenço Júnior não passou, naturalmente, incólume por estes tempos. De facto, a pandemia trouxe consigo não só a doença a ela associada, mas também introduziu um esforço acrescido às instituições de ação social e às suas equipas de trabalho.

No caso particular do Lar Otilia Lourenço, foi necessária a elaboração de um plano de contingência, revisto por sucessivas vezes, que implicou a implementação imediata de diversas medidas, a alteração de rotinas, a introdução de novas tarefas, a adaptação de processos, a reformulação de espaços, a separação de utentes e representou um esforço acrescido para a instituição na aquisição de meios e de equipamentos de proteção individual, entre outros. Foram impostas regras pela DGS às instituições ao nível da contenção, de higiene, saúde e de gestão de recursos humanos que inevitavelmente trouxeram mais pressão, ansiedade e preocupação a todos, sem exceção.

Sempre em linha com as sucessivas diretivas da DGS, foram sendo reestruturados serviços, foi fechado o Centro de Dia, reforçado o Serviço de Apoio Domiciliário, dinamizadas novas forma de melhor cuidar os clientes da Estrutura Residencial que se viram “separados” dos seus familiares e restringidos nas suas liberdades.

Também em termos financeiros, se verificou um decréscimo das receitas, tendo em conta a diminuição de serviços no Apoio Domiciliário e no Centro de Dia. Por outro lado, o acréscimo de despesa acentuou-se na medida em que se tornou necessário o reforço de stocks de material diverso, bem como a aquisição de equipamentos para desinfeção, entre outros. A Fundação recorreu a todas as medidas de apoio disponibilizadas pelo Governo, nomeadamente o recurso ao “Programa Adaptar Social +”, ao sistema de *lay-off* e a Linha de Apoio ao Sector Social COVID 19.

Ao nível de melhorias funcionais e de gestão financeira introduzidas durante o ano de 2020, destacamos:

- **Gestão de Tesouraria:**

Criação da Demonstração dos Cash-Flows de Tesouraria. Registo diário de todos os movimentos de dinheiro (entradas e saídas) nas diferentes contas bancárias, bem como informação sobre a Carteira de Fundos, permitindo ter uma informação Integrada da Tesouraria num determinado momento.

Centralização na Sede de todos os Pagamentos da Fundação (Remunerações, Fornecedores, Impostos, outros) através de transferência bancária via home banking, com redução substancial nas comissões bancárias.

Gestão dos Pagamentos a Fornecedores de acordo com Mapa elaborado para o efeito, concentrando mensalmente uma operação de Pagamento a Fornecedores de acordo com as datas de vencimento.

- **Instituições Bancárias:**

Acompanhamento junto das instituições bancárias, das carteiras de fundos bem como a renegociação de financiamentos e outros produtos.

- **Incentivos Portugal 2020**

Acompanhamento e preparação dos Pedidos de Reembolso, das candidaturas aprovadas “Centro 2020 - Remodelação, Adaptação e Beneficiação do Lar”, “POISE - Programa Operacional Inclusão Social, Projeto “Saúde em Casa, “Programa Adaptar Social +”.

- **Diversos**

Renovação da Certificação PME – IAPMEI

Implementação de QR Code na faturação

Inevitavelmente, algumas ações previstas no Plano de Ação de 2020 tiveram que ser suspensas, como as obras de melhoria das instalações do Lar e a aquisição de equipamentos e mobiliário diverso.

Desta forma, o Plano de Ação 2021, tem naturalmente em conta o elevado grau de incerteza sobre como será o ano dada a instabilidade que continuará certamente a pairar sobre a sociedade devido à pandemia e às suas consequências sociais e económicas.

Assim sendo, entendemos que este Plano de Ação 2021 deverá ser um instrumento flexível, no qual estejam refletidas medidas que permitam a recuperação da atividade da instituição, identificadas ações para antecipar eventuais problemas de liquidez e que permita preparar a instituição para enfrentar, da melhor forma, as incertezas do futuro.

Estamos numa crise onde a palavra velocidade é muitíssimo visível, pelo que serão as instituições mais ágeis e com maior capacidade de mudança que irão capturar as oportunidades.


O Conselho de Administração estará, como sempre, empenhado e com forte sentido de responsabilidade no cumprimento de uma gestão equilibrada e ponderada, não colocando em risco a sustentabilidade económica e financeira da Fundação, pelo que se apresenta este Plano de Ação e Orçamento Previsional 2021, essenciais para o bom desempenho e cumprimentos dos objetivos a que se propõe.



Arq^a Isabel Vaz Serra



Sr. Esmeraldo Cruz e Cunha



Dr. Alexandre Cruz e Cunha

PARTE II

1 ENQUADRAMENTO

Na prossecução dos objetivos que nortearam a sua fundação e atividade que vem desenvolvendo desde a sua constituição, a Fundação Otilia Murta Lourenço e marido Dr. José Lourenço Júnior, propõe-se para o ano de 2021 continuar a pautar a sua ação principal no campo social, no concelho de Pombal e em particular na freguesia de Abiul e limítrofes.

A instituição afirma-se localmente como uma instituição de referência, pela forma com atua na comunidade, pela sua resposta efetiva na resolução de problemas e fragilidades, pelo profissionalismo dos seus colaboradores, pela prestação de serviços de qualidade e pela inovação na abordagem junto dos seus clientes.

Recorda-se que a sua atuação social no concelho de Pombal, abrange 37 clientes em Estrutura Residencial, 12 em Centro de Dia e uma média de 30 clientes em Apoio Domiciliário. Contámos, durante o ano de 2020 com cerca de 35 colaboradores, afetos às três valências.



2 ANÁLISE SWOT

No contexto de atuação da instituição e com vista a perspetivar e planejar o futuro, procedeu-se à análise dos problemas, potencialidades, oportunidades e ameaças, tendo resultado a seguinte matriz:

PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
História da Instituição	⇒	Custos operacionais elevados	⇒
Experiência da equipa de trabalho	⇒	Envelhecimento dos empregados	⇒
Suporte da Fundação	⇒	Dificuldade em desenvolver ações de formação (tempo)	⇒
Imagem externa	⇒	Gestão de horários / preenchimento de baixas	⇒
Infraestruturas físicas	⇒	Elevada instabilidade no posto de trabalho "enfermeiro"	↑
Serviços complementares (Fisioterapia, Psicóloga, Animação)	⇒		
Dedicação das pessoas	⇒		
Participação na comunidade	⇒		
OPORTUNIDADES		AMEAÇAS	
Financiamentos Horizonte 2020	⇒	Dificuldade em contratar pessoal especializado	⇒
Envelhecimento da população	⇒	Grau de dependência dos Clientes (progressivo)	⇒
Dinamização cultural em Abiul	⇒	Indiferença das famílias	⇒
Interesse do poder local	⇒	Baixa capacidade financeira das famílias	⇒
Isolamento dos idosos	⇒	Pandemias (COVID-19)	↑
Interesse da População no LOL	⇒		
Interesse crescente pelo serviço SAD	⇒		
Implementação de novas práticas de higiene pública	↑		

Fonte: Sistema de Gestão de Qualidade, agosto 2020

3 PLANO DE AÇÃO_ Linhas de Ação Estratégica

No exercício de 2021, o CA prevê atuar segundo as seguintes linhas de ação estratégica, que permitirão enquadrar tanto as ações planeadas como outras que possam eventualmente ocorrer:

- RESPOSTAS SOCIAIS
- PROJETOS E INVESTIMENTO
- GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO
- GESTÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE
- QUALIDADE E AMBIENTE
- INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4 RESPOSTAS SOCIAIS

4.1 ERPI | CD | SAD

As três respostas sociais na área sénior tem-se mantido sempre com boa taxa de ocupação, com uma média de 37, 13 e 30 clientes, respetivamente. O aumento de clientes em Centro de Dia e em SAD, apesar de desejável tem sempre que ser bem equacionado, pois pode acarretar um aumento de custos, não compensado pelo aumento de receitas, pelo que esta gestão deve ser cuidadosa e ponderada.

Recorde-se que a freguesia de Abiul, era, em 2011, a mais envelhecida (duplamente) de todas as 13 freguesias/uniões de freguesias do concelho, pois possuía o < peso de jovens (9%) e o > peso de idosos (31%), apresentando já um I.E. de 394.

Neste contexto, é inegável a importância das respostas sociais já presentes neste território, e, sobretudo, adaptadas às necessidades reais dos idosos. Os dados mais recentes da Carta Social (2020) apontam para que as instituições de apoio social do município de Pombal proporcionem uma taxa de cobertura na ordem dos 15%, embora possuam uma capacidade superior (19%). Recorde-se que a taxa de cobertura nacional era de 12,6% em 2018 e, por isso, pode considerar-se que Pombal está razoavelmente dotado, embora aquém do que seria desejável.

Quanto à Estrutura Residencial, não existe possibilidade de aumentar o número de clientes, mas o aumento da sala de Estar/ Atividades e da criação de Sala de Terapias multisensorial irá melhorar o serviço prestado pela instituição aos seus clientes. Particularmente esta última, poderá vir a ser rentabilizada ao ser utilizada por outras instituições, mediante acordo; o que se prevê poder contribuir para as receitas.

Em janeiro 2021 serão retomadas as obras, com um prazo de execução previsto de 5 meses.

Quanto ao Centro de Dia, esta valência só poderá ser retomada quando for seguro em termos de saúde pública, pelo que para 2021 ainda haverá incertezas sobre como e quais os serviços a prestar.

Dos 20 anos de experiência que a instituição detém, é claro que os serviços tradicionais de Apoio Domiciliário praticados estão desajustados das necessidades atuais e carecem de outros serviços que atuem na prevenção das fragilidades.

De facto, identificam-se na generalidade dos utentes i) as dificuldades de mobilidade (andar ou subir escadas); ii) as dificuldades comuns das idades mais avançadas (dificuldades de visão, audição, autonomia na higiene, memória, compreender e fazer-se compreender, demências); iii) a polimedicação; ou iv) o isolamento e solidão sem apoio familiar direto.

Atuar na prevenção, com impacto direto na qualidade do envelhecimento, na minimização do isolamento, no retardamento da institucionalização, não é possível apenas com o serviço nos moldes tradicionais.

Torna-se assim imperativo diversificar e qualificar os serviços nesta valência, pelo que a implementação do serviço denominado “Saúde em Casa” já em 2020, será reforçada e alargada em 2021.

Recorde-se que este serviço, diferenciado do Serviço de Apoio Domiciliário tradicional, dispõe de equipa multidisciplinar (assistente social, enfermeira, auxiliar de saúde e terapeuta ocupacional) que face a uma avaliação concreta de cada situação propõe um programa de cuidados ao domicílio na área da saúde e bem-estar, que proporciona aos idosos um envelhecimento supervisionado, em segurança e com tranquilidade, promovendo a sua independência, o mais tempo possível

Esta iniciativa, apoiada pelo FSE, no âmbito do programa Parcerias para o Impacto do Portugal Inovação Social e por investidores sociais (Município de Pombal e Voltface, Consultores, Lda) terá a duração de 3 anos, sendo que durante este tempo se trabalhará no sentido da sua sustentabilidade e o contributo para o aumento de receitas da instituição.

4.2 Escola de Música de Abiul – EMA

Também decorrente das restrições impostas pela pandemia, a EMA adaptou-se e seguindo as instruções emanadas do governo e autoridades sanitárias, passou a laborar em regime de tele-ensino, com aulas síncronas e assíncronas, a partir de Março do corrente ano.

Tendo em conta o balanço positivo, do ponto de vista pedagógico e as restrições que se continuarão a sentir por mais alguns meses, o ensino da EMA em 2021 continuará a laborar em regime misto.

Procedeu-se também a algumas alterações ao nível de procedimentos que serão reforçados em 2021, por forma a centralizar na sede da Fundação a gestão financeira da EMA.

5 PROJETOS E INVESTIMENTO

Dando continuidade às ações de 2020, para 2021 a gestão do património imobiliário da Fundação passará por:

5.1 Projetos em curso

- Promoção de lotes objeto de alvarás emitidos pela Câmara Municipal de Oeiras;
- Urbanização da 2ª fase do Alvará 3/2017, enquadrado na UE4.
- Concretizar a desocupação das construções ilegais que se encontram em parte da UE3, em Tercena, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras;

5.2 Investimentos

- ✓ Identificação de um parceiro da área social, disponível para um investimento em condições a definir, num novo equipamento social de qualidade segundo um plano de negócios a desenvolver em 2021;
- ✓ Em caso de aprovação da candidatura submetida a 15/12/2020 ao Programa Pares 3.0, (Portaria n.º 201-A/2020, de 19 de agosto que regulamenta a 3ª geração do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, denominado PARES 3.0) promover a edificação de uma nova estrutura residencial e centro de dia, para a propriedade do denominado “Laranjal”, em Abiul. Esta será denominada *Laranjal Community Care- Residência e Clube Sénior* e será edificada segundo um novo modelo de cuidar, focado na pessoa, personalizado e estimulante.

O conceito arquitetónico que se propõe é o de oferecer um espaço com um ambiente “caseiro”, que se afasta por completo da imagem de institucionalização corrente. Pretende-se que cada utente se sinta neste espaço como em sua casa, com o conforto, ambiente, variedade de cheiros e cores, como no seu domicílio.

Com um apoio a fundo perdido de 75% e o restante suportado com fundos próprios e municipais, este investimento representará uma mudança de paradigma nos cuidados à população idosa, bem como mais um contributo da Fundação para uma comunidade mais inclusiva, colaborativa e participativa.

6 Gestão da Organização

A Fundação Dr. José Lourenço Júnior tem feito o seu percurso ao longo de 20 anos na economia social com empenho, dedicação e esforço graças aos seus dirigentes e colaboradores, procurando estar sempre atenta às necessidades sentidas pelos seus clientes e comunidade onde atua.

No entanto, é reconhecido pelo CA que qualquer organização, independentemente da sua finalidade, tem que ter capacidade de adaptação às diversidades, tem que assumir a mudança como uma oportunidade para o seu crescimento e que a profissionalização da gestão é um requisito essencial para a sua viabilidade.

Considerando a necessidade de eficiência máxima na gestão de processos, colaboradores mais qualificados e com uma sociedade mais atenta e vigilante a exigir eficácia na resposta social que é providenciada, as competências de gestão tornam-se essenciais à sobrevivência das organizações.

A instituição não pode ser alheia aos desafios de gestão que atualmente se colocam, pelo que se torna um objetivo essencial e prioritário para 2021 uma aposta robusta na gestão, passando por uma reavaliação de competências, de funções, de tarefas e de procedimentos nas várias áreas da instituição que, de forma articulada, contribuam para este objetivo.

Sendo este um tema decisivo para o crescimento da instituição, para a sua sustentabilidade e para a maximização do seu impacto, a CE terá como missão principal para 2021 a avaliação das fragilidades existentes ao nível da gestão, a definição de objetivos específicos, ações e metas, bem como a identificação das ferramentas e dos meios necessários para a concretização desta prioridade.

A par do objetivo anterior, o CA continua focado em apostar numa comunicação, interna e externa, pelo que se perspetiva para o ano 2021 o continuo reforço dos suportes de comunicação, e diversificação dos mesmos. Deverá ser melhorada a comunicação com colaboradores, sendo que uma das propostas de 2020 (caixa de sugestões) não foi implementada. Conta-se com a sua dinamização para 2021.

Deverá rever-se o plano de comunicação/ marketing e equacionar-se a integração de consultoria em Comunicação que apoie a instituição na sua divulgação, que meça o impacto das suas ações, faça uma permanente gestão de website e redes sociais, que identifique potenciais parcerias, entre outras funções.

Quanto a gestão de pessoas, assumimos o compromisso no cumprimento dos requisitos legais, normativos e outros, ao proporcionar de forma consistente e contínua a valorização profissional da equipa de profissionais que dispomos.

Para tal, o plano de formação anual continuará a ser cumprido, proporcionando aos colaboradores a aprendizagem e a permanente valorização das suas competências, quer através da formação contínua, da realização de workshops e ações de formação (interna/externa), bem como o incentivo na participação de seminários, conferências e outros, de acordo com as necessidades de formação identificadas.

Será ainda desejável que em 2021 se estruture uma metodologia para avaliação de desempenho de colaboradores, que possa contribuir para a valorização adequada dos

profissionais, de forma objetiva e justa, que permita criar progressão na carreira e motivação nos colaboradores.

Pela aprovação de candidaturas em cinco UFCD (Unidades de Formação de Curta Duração) serão realizadas formações certificadas ao longo do ano de 2021, de acordo com o Plano de Formação, abrangendo todos os colaboradores em diferentes áreas. O objetivo principal é o da diminuição de colaboradores com baixas qualificações e a sua valorização profissional e pessoal.

Para além destas formações será dada continuidade à boa prática já em curso a vários na instituição, de formação interna.

7 GESTÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE

Iniciou-se já em 2020 um processo de reorganização de processos administrativos na área financeira e contabilística, a par da sua modernização, processo este que se irá reforçar em 2021.

O investimento em recursos tecnológicos será a base para, de forma gradual e integrada, dar resposta às necessidades atuais e futuras, agilizar procedimentos, reduzir o erro e rentabilizar recursos.

Como prioridade define-se a reformulação dos processo de trabalho nas áreas administrativa, contabilística e de gestão, pela adoção das ferramentas adequadas para garantir eficiência e eficácia dos fluxos de informação, pela redução dos tempos de execução e a compatibilização dos procedimentos entre o Lar e a Sede.

Será ainda realizada a auditoria anual às contas e feita a integração das respetivas recomendações.

Por outro lado, tendo em atenção a continuação da política de contenção de despesa, já iniciada em anos anteriores, o desejável aumento de receitas e a adequada gestão financeira, prevê-se a atuação sistemática em três eixos:

- Redução da despesa – controlo rigoroso dos encargos com fornecedores e prestadores de serviços, procurando, sem perca de qualidade, as melhores ofertas do mercado concorrencial e a alteração de fornecedores/ prestadores, sempre que se justifique;
- Aumento de receitas – atualização dos serviços prestados aos utentes, na medida das suas possibilidades, continuação de campanhas de consignação do IRS ampliando esta receita, reforço da capacidade financeira com a alienação de algum património em Tercena (Oeiras);
- Gestão Financeira rigorosa dos meios financeiros disponíveis e a obtenção dos necessários com vista ao desenvolvimento e crescimento da Fundação, no cumprimento da sua Missão, garantindo a sua sustentabilidade económica e financeira ao longo do tempo. Adotar, uma adequada gestão de tesouraria e

9 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

As parcerias e redes são uma estratégia já iniciada pela Fundação e que continuará a ser reforçada.

O estabelecimento de novas parcerias a par do reforço de ações concretas com os atuais parceiros deve ser alvo de estratégia concertada, para uma potencial maximização de investimentos físicos e financeiros determinantes em cenários de escassez e/ou contenção de recursos.

Áreas de investigação e desenvolvimento em saúde e apoio social deverão ser o foco das parcerias a realizar entre a Fundação e outros parceiros, dada a relevância do tema a nível europeu e naturalmente nacional.

Neste âmbito, em Abril 2020 a Fundação foi convidada a participar num consórcio europeu no âmbito de uma candidatura ERASMUS+, para o desenvolvimento da seguinte iniciativa:

PROLIFIC= PROMoting digital rights Literacy For Including Citizens

Fornecer ferramentas para capacitar grupos vulneráveis (migrantes/idosos/deficientes) nos seus direitos digitais, ou seja: Fornecer ferramentas inovadoras para (i) capacitar grupos vulneráveis nos seus direitos digitais por meio da capacitação de profissionais que trabalham com eles; (ii) medir o impacto sobre os grupos vulneráveis em relação à promoção dos direitos digitais dos cidadãos; contribuição para a prioridade de inclusão social em alunos adultos vulneráveis, aprimorando suas competências por meio da capacitação dos profissionais com os quais trabalham.

Dada a experiência da instituição em projetos como o Cyber_Sénior e a inclusão digital do público sénior, entende-se esta parceria muito relevante para o crescimento da instituição nesta vertente.